

---

**UNDER HIS EYE: UMA ANÁLISE SOBRE A FOTOGRAFIA NA  
CONSTRUÇÃO DO SERIADO “THE HANDMAID’S TALE”<sup>1</sup>****Mateus MACEDO<sup>2</sup>****Riverson Rios<sup>3</sup>****Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE****RESUMO**

O presente artigo visa analisar como a fotografia ajuda na construção da narrativa, utilizando como objeto de estudo o seriado estadunidense *The Handmaid’s Tale*. Evidenciando pontos como a paleta de cores, a iluminação e o enquadramento, é possível visualizar como a escolha desses elementos repercute ao longo da trama e como cada elemento constrói um significado para o que está sendo vivenciado pelos personagens do seriado. Para a realização desse trabalho foram selecionadas cenas com iluminações e enquadramentos específicos que agregam valores ao que está sendo apresentado na narrativa do seriado. De forma que esses elementos trazem sensações, significações e sentimentos que auxiliam o espectador a acompanhar a narrativa do seriado. Concluímos que através da fotografia é possível conhecer mais os personagens, os sentimentos que eles estão sentindo, a conjectura política daquela sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** *The Handmaid’s Tale*; Fotografia; Cores; Iluminação; Enquadramento.

**INTRODUÇÃO**

*The Handmaid’s Tale* é uma série de televisão estadunidense criada por Bruce Miller baseada no livro homônimo, lançado em 1985, da escritora canadense Margaret Atwood, foi exibida originalmente pelo sistema de *streaming* Hulu.

O seriado teve seu início em 2017. No Brasil, o primeiro episódio foi ao ar em 11 de março de 2018 exibido pelo canal *Paramount Chanel*. Além disso, a série também está disponível no serviço de *streaming* Globoplay e tem seu nome traduzido para O Conto da Aia.

A série conta a história de uma sociedade totalitária que foi anteriormente parte dos Estados Unidos. Enfrentando desastres ambientais e uma taxa de natalidade em queda é governado por um fundamentalismo religioso que trata as mulheres como

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ 04 – Comunicação Audiovisual do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 30 de maio a 1 de junho de 2019.

<sup>2</sup> Graduando do 1º semestre em Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Ceará-UFC e-mail: [mateusmacedo2@live.com](mailto:mateusmacedo2@live.com)

<sup>3</sup> Orientador do artigo e professor do curso de Comunicação Social – Jornalismo na Universidade Federal do Ceará, e-mail: [riverson@ufc.br](mailto:riverson@ufc.br)

---

propriedade do estado. Sob esse viés, *Offred* é uma *handmaid*, ou seja, uma mulher cujo único fim é procriar para manter os níveis demográficos da população.

Dessa forma o principal objetivo deste artigo é entender como a fotografia ajuda na construção da narrativa do seriado, analisando elementos como a paleta de cores, a iluminação e os enquadramentos. Em vista disso, foi realizada um análise empírica dos elementos fotográficos do seriado, baseado na primeira temporada, utilizando, principalmente, livros, artigos na área e resenhas críticas baseadas no seriado.

## 1. FOTOGRAFIA NO AUDIOVISUAL

A Fotografia nas produções audiovisuais é o elemento que está relacionado à captação das imagens, ou seja, ela abrange tudo o que se relaciona ao que será visto pelo espectador. No seu campo de atuação ela engloba detalhes como: a paleta de cores, o enquadramento, a iluminação. De forma que esses segmentos são responsáveis por imprimir na produção a sua identidade visual.

As cores nas produções audiovisuais são utilizadas, principalmente, para transmitir as emoções passadas pela produção. “Nas artes visuais, a cor não é apenas um elemento decorativo ou estético. É o fundamento da expressão. Está ligada à expressão de valores sensuais e espirituais.” (FARINA, 1982, p. 23). Portanto, a paleta de cores é um elemento fotográfico muito importante pois com ela é possível trazer diferentes emoções, sensações e valores para a narrativa e para os personagens, através do contraste entre as cores, da cor das vestimentas, da cor do lugar onde a trama se passa.

O enquadramento refere-se ao posicionamento da câmera durante as gravações. De forma que enquadrar é decidir o que fará parte do filme em cada momento da sua execução e também como o espectador visualizará o ambiente que está sendo enquadrado. Dessa forma, o enquadramento depende de elementos como plano e o ângulo. O plano se refere a distância entre câmera e o objeto que está sendo filmado. “Cada vez que a câmera se move e cada ângulo que ela mostra em relação ao que se está sendo gravado cria um efeito visual temático.” (KELLISON, 2007, p.194). Dessa maneira, no que concerne aos ângulos, eles têm a capacidade de imprimir no que está sendo gravado diferentes sensações.

A iluminação é outro elemento da fotografia de uma produção audiovisual.

---

A luz é a substância do filme e é porque a luz é, no cinema, ideologia, sentimento, cor, tom, profundidade, atmosfera, narrativa. A luz é aquilo que acrescenta, reduz, exalta, torna crível e aceitável o fantástico, o sonho ou, ao contrário, torna fantástico o real, transforma em miragem a rotina, acrescenta transparência, sugere tensão, vibrações. A luz esvazia um rosto ou lhe dá brilho... A luz é o primeiro dos efeitos especiais, considerados como trucagem, como artifício, como encantamento, laboratório de alquimia, máquina do maravilhoso. A luz é o sal alucinatório que, queimando, destaca visões... (FELLINI apud MARTINS, 2004, p.10)

A luz dá vida a toda a estrutura narrativa que está sendo apresentada na produção e também molda o espaço em que a produção audiovisual está sendo gravada. Além disso, como as cores ela também proporciona emoções e sensações dependendo da forma como é utilizada. “Iluminação é comunicação num sentido global.” (SILVA, 2004, p.19). Logo, a luz tem a capacidade de se comunicar não só com os ambientes em que ela está construindo, mas também com a estrutura narrativa, o que ajuda na narrativa da produção que acaba mediada pelo conjunto que ela forma com os outros elementos fotográficos.

## 2. FOTOGRAFIA DO SERIADO

O seriado *The Handmaid's Tale* traz em sua fotografia elementos que acabam atuando na construção da narrativa da produção.

No quesito da paleta de cores, é possível analisar como as cores se comportam e quais significados e sensações essas cores acarretam no espectador. Na parte da iluminação, é possível visualizar como ela molda o ambiente em que a série se passa e como moldando esse espaço ela traz sensações que agregam a narrativa. Por fim, no que concerne aos enquadramentos é possível observar como através da utilização de determinados tipos de plano torna-se viável ao espectador entender o que certos personagens estão sentindo e também a partir dos ângulos de câmera torna-se capaz de agregar valores aos personagens que estão sendo filmados em determinado ângulo.

### 2.1. Paleta de Cores

A paleta de cores do seriado *The Handmaid's Tale* é, pois, um dos pontos mais importantes da fotografia da série. Presentes principalmente no figurino, as cores determinam toda a concepção do mundo distópico de Gilead<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> País anteriormente conhecido como os Estados Unidos da América, agora sob novas leis.

---

O mundo de Gilead é composto principalmente por cores claras e suaves que trazem harmonia para os olhos. Dessa forma, dão uma ilusão de que se está vivendo um sonho fazendo tudo parecer divino.

Ademais, as cores servem também para diferenciar o passado e o futuro da série. O passado é mais colorido, pois era onde as mulheres ainda tinham seus direitos e eram mais felizes. Em contrapartida, o futuro é cinza, sem vida, como se toda a felicidade tivesse acabado e só existisse tristeza.

O cinza é uma cor sem força. No cinza, o nobre branco está sujo e o poderoso preto está enfraquecido. O cinza não é meio termo dourado, é simplesmente medíocre. O cinza é velho sem nenhum embelezamento. [...] Não é quente nem frio. Não é mental nem material. Nada é decisivo no cinza, tudo nele é vago. O cinza é a cor sem caráter. (HELLER, 2014).

As cores do figurino assinado por Anne Crabtree são as mais importantes da trama. Isso se dá por que toda a estrutura social do seriado é pautado pelas cores. Os comandantes e membros da polícia usam preto, as esposas dos comandantes usam azul, as aias<sup>5</sup> vestem vermelho com chapéus brancos.

Homens vestem preto. Ternos para os comandantes, uniformes para guardas, agentes e motoristas. “A cor do poder, da violência e da morte.” (HELLER, 2014).

*Figura 1<sup>6</sup>: Figurino do Comandante Waterford*



---

<sup>5</sup> Mulheres férteis cuja sobrevivência depende de procriar e dar seus filhos para as famílias dos Comandantes de Gilead.

<sup>6</sup> Fonte: CNN, Acessado em 17/10/2018

A figura 1 mostra o comandante com seu figurino preto. Os comandantes são os formadores de um grupo religioso de extrema-direita, conhecido como *the sons of Jacob*<sup>7</sup>. Eles representam o poder, o preto dá a eles uma diferenciação, uma superioridade aos demais personagens. Logo, eles têm poder não só nas decisões políticas, mas também em todo o contexto social da narrativa.

Gilead é cercada por homens armados e, diariamente, qualquer tentativa de fuga ou traição ao novo sistema é punida com morte em praça pública, por enforcamento. São vários corpos espalhados pela cidade, como se fizessem parte da arquitetura urbana. Além da morte, que é literalmente o menor dos castigos, a aplicação de diversas torturas também marca a série. (MARINO, 2017)

Os guardas intitulados de anjos e os agentes conhecidos como olhos representam a violência e a morte do preto. De forma que a todo momento na trama as aias têm medo dos olhos, pois eles se infiltram nas casas dos comandantes como motoristas e outros empregados e os anjos estão a todo momento vigiando as ruas. Dessa forma, o preto no mundo de Gilead tem a função de mostrar a superioridade masculina.

*Figura 2<sup>8</sup> : Figurino da esposa do comandante Waterford*



<sup>7</sup> Organização que passou de um movimento secreto para o partido político dominante liderando Gilead.

<sup>8</sup> Fonte: CNN, Acessado em 17/10/2018

A figura 2 representa as esposas dos comandantes, que vestem azul. De acordo com Heller (2014), o azul simboliza o princípio feminino e a ele estão ligadas características femininas como passividade, harmonia e amor à ordem. Dessa maneira, o azul na vestimenta das esposas no seriado tem o fito de demonstrar o papel de submissão ao marido que elas têm que assumir para que o comando de toda a estrutura familiar seja mediado por ele e ao governo que tirou todos os direitos das mulheres.

Outrossim, o azul também está ligado à imagem da Virgem Maria, o que além de reforçar o contexto bíblico da narrativa também representa a pureza de Maria. De forma que simboliza a ideia de que elas são mães por uma suposta graça divina.

*Figura 3<sup>o</sup>: Figurino das Aias*



A figura 3 demonstra o figurino vermelho das aias, sendo as únicas que ainda tem a capacidade de gerar filhos, essa cor as representa muito. “O vermelho é o sangue. Em muitas línguas, entre os babilônios e também entre os esquimós, a tradução ao pé da letra de vermelho é sangue.” (HELLER, 2014). No simbolismo do vermelho, é possível associá-lo ao sangue menstrual o que reforça a ideia de as aias serem as únicas mulheres férteis. Além disso, assim como o azul das esposas o vermelho também tem um significado bíblico. A cor faz alusão a Maria Madalena.

---

9 Fonte: CNN, Acessado em 17/10/2018

---

“Vermelho é a cor da guerra [...] O vermelho da força. Por isso os guerreiros usavam vermelho ou se pintavam com essa cor. Quase todos os uniformes históricos são vermelhos: desde os reluzentes *beef-eaters* (comedores de bifês) diante do palácio de Buckingham, até os da guarda suíça do Papa.” (HELLER, 2014).

Dessa maneira, o vermelho também representa a luta vivenciada pelas aias, o que de certa forma as transforma em um exército que batalha diariamente para sair da condição em que elas estão colocadas. Ademais, existe também um grupo secreto de resistência que trabalha para derrubar a República de Gilead chamado *mayday*. Logo, é possível visualizar que o vermelho também representa a guerra não só das aias, mas de todos os oprimidos contra o regime totalitário que foi imposto.

## 2.2 Iluminação

A iluminação em *The Handmaid's Tale* é outro fator muito importante para a construção da narrativa, principalmente, pela capacidade que esse elemento tem de moldar o espaço. No seriado, a questão da iluminação é muito presente na casa do comandante, em especial no quarto da *Offred*.

*Figura 4<sup>10</sup>: Cena no quarto de Offred em que a luz está entrando pela janela*



Na figura 4, “A cena é influenciada pela presença de portas e janelas.” (SILVA, 2007, p.14). De forma que a luz entrando por portas ou janelas na cena traz uma dinâmica para o espaço e também acarreta sensações.

Nesse contexto, na cena apresentada a luz preenche o quarto, dividindo claramente o lá fora do aqui de dentro. De forma que ela está em um lugar escuro onde

---

<sup>10</sup> Fonte: SuperInteressante, Acesso: 18/10/2018

não existe luz e a luz vem toda lá de fora, o que acaba por remeter a situação de aia dela, já que ela está presa em um sistema que a utiliza como objeto, porém ela ainda tem esperança de sair daquela situação. Em vista disso, a luz traz uma sensação de claustrofobia, que se caracteriza como o medo de permanecer em espaços fechados, de forma que representa o medo dela em permanecer naquele sistema de governo totalitário. Além disso, segundo Daga, a utilização na série de planos escuros com pequenos focos de luz que vem de batentes de portas e frestas, acaba evidenciando as “brechas” que o sistema de governo apresentado pelo seriado possui. Logo, torna-se possível visualizar que através dessa iluminação fica possível saber mais sobre a conjectura política demonstrada no seriado.

Ademais, a iluminação está muito presente nas cenas em que as aias saem pra ir ao mercado ou quando são chamadas para outros fins.

*Figura 5<sup>11</sup>: Cena em que as aias saíram para fazer compras.*



Na figura 5, é apresentado outro tipo de iluminação, essa iluminação trabalha diretamente com as cores e acaba por trazer uma sensação etérea, o que acaba fazendo com que pareça algo irreal, de forma que dão uma ilusão de que se está vivendo em um sonho. Dessa forma, existe um contraste entre as cenas da figura 1 e da figura 2, de forma que dentro da casa na figura 1 temos uma iluminação escassa que representa uma prisão, já na figura 2 fora da casa a iluminação é mais abundante, o que acaba por trazer uma sensação de maior liberdade, pois é onde ela pode conversar com outras aias e de certa forma sair um pouco da prisão onde ela está.

<sup>11</sup>Fonte: SuperInteressante, Acesso: 18/10/2018



### 2.3 Enquadramento

O enquadramento na série é outro fator que corrobora para a construção da narrativa de forma que através dos planos e ângulos utilizados para enquadrar as cenas é possível perceber o que os personagens estão sentindo, perceber quando o personagem é oprimido ou se ele é superior.

Figura 6<sup>12</sup>: Utilização de Primeiro Plano no seriado



A figura 6 mostra a utilização de primeiro plano na série que é um plano em que a câmera foca na altura do peito para cima, o que acaba deixando o rosto do personagem enquadrado como ponto central da cena. Dessa forma, o seriado utiliza planos como o primeiro plano ou *close-up* e o primeiríssimo plano ou *big close-up* em que apenas o rosto dos personagens ficam focados e demonstra os sentimentos deles naquele momento.

Além disso, no quesito enquadramento ainda se deve levar em conta os aspectos dos ângulos de câmera. No seriado são utilizados, principalmente o *plongée* e *contra-plongée*. O primeiro “trata-se do posicionamento da câmera de forma a demonstrar os acontecimentos vistos de cima para baixo.” (MODRO, 2008, p.31). O segundo, “equivale ao inverso do *plongée* já que aqui o plano é realizado com o posicionamento da câmera com um olhar de baixo para cima.”

---

12 Fonte: Adorocinema, Acesso: 02/11/2018

Figura 7<sup>13</sup>: Cena em *plongée*



A figura 7 apresenta uma cena em *plongée*. No seriado, normalmente, em cenas em que as aias estão todas juntas é utilizado esse ângulo. “Uma tomada do personagem feita de cima para baixo pode passar uma ideia de inferioridade ou pequenez.” (KELLISON, 2007, p.195). Dessa maneira, a utilização do ângulo reflete diretamente o que a narrativa do seriado quer passar, a ideia da situação das aias nesse regime totalitário que acaba as oprimindo.

Figura 8<sup>14</sup>: Cena em *contra-plongée*



A figura 8 demonstra uma cena em *contra-plongée*. Na série esse ângulo é utilizado, principalmente, nas cenas em que possui algum comandante. Segundo Kellison (2007), quando se filma uma cena de baixo para cima o personagem filmado passa a sensação de superioridade. Logo, a escolha desse ângulo é diretamente ligada ao

13 Fonte: Adorocinema, Acesso: 14/11/2018

14 Fonte:Elconfidencial, Acesso: 14/11/2018

contexto narrativo, pois os comandantes que são a elite da República de Gilead são superiores a todas as outras classes e comandam todo esse governo.

### Considerações Finais

Com uma história cativante uma fotografia estonteante o seriado *The Handmaid's Tale* proporciona ao espectador uma grande experiência audiovisual, de forma que traz através de sua fotografia todo um contexto de significações, sentimentos e sensações que acabam ajudando a narrativa do seriado a se desenvolver e também acabam trazendo um dinamismo para a história que é contada pela série.

“A cor traz em si uma carga informativa grande, convencional, biológica e cultural.” (GUIMARÃES, 2000, p.51). Sob esse viés as cores do seriado desempenham um papel de informar ao leitor através de suas significações, principalmente, a posição social dos personagens e a distinção entre o passado e o presente.

A Iluminação traz um a construção do espaço onde se passa a narrativa e por isso ela se vincula às sensações, pois dependendo de como está moldado o ambiente se pode ter diferentes sensações nas cenas em que deixam a iluminação bastante presente.

Os enquadramentos conversam com os personagens e transmitem ao espectador sentimentos que os personagens estão sentindo e também trazem aos personagens sensações que se ligam diretamente a posição social desses indivíduos dentro da narrativa do seriado.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAGA, Viviane Cristina Freitas. **Resenha Crítica *The Handmaid's Tale***. Disponível em : < <http://professor.ufabc.edu.br/~la.salvia/wp-content/uploads/2017/11/Resenha-Cri%CC%81tica-PEC.pdf>>. Acesso em: 19 de setembro de 2018.

FARINA, Modesto. **A psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Editora Edgard Blucher

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Annablumes, 2000

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. São Paulo: Ed. Gustavo Gilli, 2014.

KELLISON, Cathrine. **Produção e direção para tv e vídeo: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

---

LEMOS, Márcia. **Vestir Identidades: Uma Leitura de The Handmaid's Tale, de Margaret Atwood.** Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/10093.pdf>> Acesso em: 19 de setembro de 2018.

MARINO, Dani. **O conto da aia não é uma distopia!** Iluminerds, 2017. Disponível em: <<http://www.iluminerds.com.br/o-conto-da-aia>>. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

MARTINS, André Reis. **A luz no cinema.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

MODRO, Nielson Ribeiro. **Nas entrelinhas do cinema.** Santa Catarina, 2008

SILVA, Luís Lopes da. **Conceitos básicos de iluminação.** Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 2004.